

"Nossa Pátria precisa conservar-se de pé, se quiser sobreviver" -- Disse o sr. Otavio Mangabeira

"A luta de séculos entre as nações eslavas, pela sua existencia, terminou com a vitória sobre os invasores alemães" — Stalin

Folha Capixaba

Defesa da Terra e do Povo do Espírito Santo

Ano I Num. 8

12 DE MAIO DE 1945

SABADO

Vitória - Esp. Santo

11 DE MAIO

Estamos em 11 de maio de 1938. No silêncio da noite, agindo cautelosamente, os punhais apontados para frente, caminha o grupo sinistro dos traidores da pátria. Dirige-se para a realização do primeiro grande crime do nazi-fascismo contra a soberania nacional. São os camisas-verdes. Comparsas de Hitler, de Himmler, de Franco, de Mussolini... São eles, os integrais-fascistas, confiando na colaboração dos seus adeptos espalhados por todos os lados, que marcham com os barbaros sentimentos para o atentado à residência do Presidente da Republica.

Praticam o primeiro gesto repulsivo contra a Nação. Secunda o a organização da grande rede de espionagem nazista, enviando mensagens sobre a chegada e saída dos nossos desarmados navios mercantes, localizando os aerodromos, denunciando nossos líderes populares, criando dentro do Brasil um ambiente de dissidia, de odio, de sabotage, de desagregação e de crime, afim de conseguir a vitória do imperialismo nazi-fascista.

Era a quinta-coluna em plena realização de sua triste tarefa.

Subito, o povo é desper-

tado pelos disparos das armas assassinas. E a reação tem inicio, mercê de um movimento popular, onde se destacam os bravos oficiais do nosso Exército:--João Alberto e Oswaldo Cordeiro de Faria, conhecidos elementos antifascistas e herois da memoravel "Coluna Prestes". Foram esses que, com patriotismo e energia, contiveram a horda dos malfetores.

Covardes e insidiosos camisas-verdes! Vencidos nessa etapa de traição, não desanimaram! Os que não foram apanhados em flagrante e, que, portanto, puderam negar sua participação (começando pelo repelente Plinio Salgado), prosseguiram sua obra destruidora em prol da escravização de nossa patria.

11 de maio de 1945. Sete anos são passados. Eles retornam na expectativa de novos crimes, procurando arruinar o quinhão de glórias adquirido nos campos de batalha da velha Europa, pela valorosa F.E.B.! Enganam-se! Hoje, como ha sete anos atraz, o povo está alerta e vigilante, possuindo, além de tudo, a grande experiencia que lhe ditou a onda de crimes praticados pelos fascistas de todo o mundo...

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar, hoje, o discurso pronunciado, em Alegre, pelo sr. Interventor Jones dos Santos Neves

Ruas com o nome de Lideres

São Paulo — urgente — O chefe do governo paulista assinou decreto determinando que se dessem as quatro praças desta capital, os nomes dos tres grandes lideres das Nações Unidas e do Presidente Vargas. Desse modo, as praças de São Paulo receberão os nomes de Joseph Stalin Winston Churchill, Franklin D. Roosevelt e Getulio Vargas.

A Conferencia das Classe Produtoras

Terezopolis — urgente — Eucerrou-se ante-ontem, com grande brilhantismo, a Conferencia das elasses Produtoras, realizada nesta cidade, a qual obteve o mais completo exito.

Entre os grandes resultados alcançados pelo importante conclave, cumpre ressaltar o organizaçã da Carta Economica do Brasil, que é uma sintese das conclusões a que chegaram 10 comissões especializadas e tecnicas

A NOBREZA DA BRASIL

Rio — urgente — Procedentes da Euiapa, chegaram ontem, a esta capital, a bordo espanhol "Cabo buona esperanza", o principe D. Pedro de Orleans e Bragança e sua esposa Maria Esperanza de Palma, cujo matrimonio foi realizado, recentemente, na Espanha fascista. Canvem salteutar aqui que esses nobres, herdeiros da corôa do Brasil", exploram uma das mais poderosas empresas imsbiliarias sul-americanas com sede em Petropolis

A' memoria de Siqueira Campos

Rio—urgente— Promovido pela União Nacional de Es-

MOSCOU, 9 (A. P.) — O Marechal Stalin, Supremo Comandante em Chefe das forças armadas soviéticas e "premier" da URSS, pronunciou hoje o seguinte discurso, pelo rádio, sobre a vitória contra a Alemanha nazista:

"Camaradas! Conciudadãos e concidadãs!

"O grande dia da Vitória sobre a Alemanha chegou. A Alemanha fascista foi obrigada, pelo Exército Vermelho e pelas tropas dos nossos aliados, a cair de joelhos. Admitiu a sua própria derrota e declarou a sua capitulação incondicional.

"No dia 7 de maio, em Reims, foi assinado um protocolo provisório de capitulação. No dia 8 de maio, representantes do Alto Comando alemão em presença de representantes do Sup. Comando das tropas soviéticas, foi assinada, em Berlim, a ata final de capitulação, cuja evacuação começou às 24 horas do dia 8 de maio.

"Cientes dos hábitos traçoeiros dos mandões alemães, que consideram os tratados e acordos farrapos de papel sem significação, não temos motivos para tomar a sua palavra ao pé da letra. Entretanto, desde esta manhã, as tropas alemãs começaram, em massa, a depor armas e a se renderem às nossas tropas, em obediência ao instrumento de capitulação. Não se trata mais de um farrap de papel sem significação. Trata-se da capitulação real das forças armadas alemãs. E' verdade que um grupo de tropas alemãs, na área da Tchecoslováquia, ainda hoje procurava evitar a capitulação. Mas eu espero que o Exército Vermelho conseguirá mostrá-lhes a sua insensatez.

"Estamos em posição de proclamar, com inteira justificativa, que o histórico dia de

liquidação final da Alemanha chegou — o dia da grande vitória do nosso povo sobre o imperialismo alemão. Os grandes sacrificios que fizemos em nome da liberdade e da independência da nossa pátria, os inúmeros sofrimentos e provas que o nosso povo teve de suportar no curso da guerra, o extremo trabalho na retaguarda e na frente, que levamos ao altar da pátria, não foram em vão. Foram coroados pela completa vitória sobre o inimigo.

"A luta de séculos das nações eslavas pela sua existência e pela vitória sobre os invasores alemães e sobre a tirania alemã. De agora por diante, a grande andeira da vitória do povo e da paz entre as nações tremulará sobre a Europa.

"Há três anos, Hitler declarou publicamente que tinha por objetivo desmembrar a União Soviética e dela arrancar o Cáucaso, a Ucrânia a Byelo-Rússia, o Báltico e outras áreas. Declarou abertamente, "Exterminaremos a Rússia, para que nunca mais se levante". Isto foi há três anos. As loucas idéias de Hitler, entretanto, não se tornaram realidade. No curso da guerra, tornar-se-iam pó. Na realidade, exatamente o oposto do que os hitleristas antecipavam no seu delirante sonho aconteceu. A Alemanha sofreu a derrota total, as tropas alemãs estão capitulando e a União Soviética comemorando a Vitória, embora não pretenda desmembrar nem exterminar a Alemanha.

"Camaradas! A grande guerra patriótica terminou com a nossa completa vitória. O período de guerra na Europa terminou. O período de desenvolvimento pacífico começa.

"Eu me congratulo convosco pela vitória, meus caros compatriotas.

"Glória ao nosso heróico Exército Vermelho, que defendeu a independência da nossa pátria e conquistou a vitória sobre o inimigo: Glória ao nosso grande povo, ao nosso vitorioso povo! Glória aos heróis que tombaram em combate com o inimigo e deram a sua vida pela liberdade e pela felicidade do nosso povo!"

O dia 7 de maio, Dia da Vitória, às 22 horas, as nossa capital — Moscou, em nome da nossa pátria, saudará as nossas valorosas tropas do Exército Vermelho e os navios e unidades da Marinha Vermelha, que conquistaram esta brilhante vitória, com 30 salvas de artilharia de mil canhões.

"Glória eterna aos heróis que tombaram em combate pela liberdade e pela independência da nossa pátria! Viva o vitorioso Exército Vermelho! Viva a vitoriosa Marinha Vermelha!

"Moscou, 9 de maio de 1945.

— (a) — Supremo Comandante em Chefe, Marechal da União Soviética J. V. Stalin".

Numero avulso
20
Centavos

tudantes e outras entidades, realizou-se, ontem, às 20 e 30 horas, na Praça Sezerdelo Correia, em Copacabana, nessa capital, um grande comício em homenagem á memoria de Siqueira Campos, um dos heróis dos Dezoito do Forte e membro da invicta Coluna Prestes.

Usaram da palavra, entre outros oradores, o estudante Carlos Mariguela, a snra. Maria Barata e o snr. Manuel Venancio Campos da Paz.

Folha Capixaba

Diretores proprietários:
João Calazans e Erico Neves.

Diretor responsável:
Aldemar Neves.

Redação, administração e oficinas:—Rua Duque de Caxias, 269—End. teleg.:—FOLHA:—Fone: 696

Correspondentes em todos os municípios do Estado, no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas: — anual — Cr\$ 60,00;—Semestral — Cr\$ 35,00; Trimestral — Cr\$ 20,00; Para o interior, mais Cr\$ 10,00; Numero avulso — Cr\$ 0,20; Aos domingos —Cr\$ 0,30; Numero atrasado—Cr\$ 0,40

Mistificação

Guardaremos para outra oportunidade o comentário sobre cada um dos itens da carta aberta dos Integralistas à Nação.

Não resta a menor dúvida de que lançar a todos os integralistas, indiscriminadamente, a acusação de inimigos da pátria e da democracia é generalizar em excesso e acusar, por conseguinte, muitos bons brasileiros patriotas e amantes sinceros da grandesa do Brasil. Estão neste meio aqueles que não possuem discernimento político, que não pôde ser exigido da grande massa, e os homens inteligentes dotados de ingenuidade como os há muito. Por outro lado não se pode admitir que os organizadores do movimento integralista, agora anti-fascista, não estivessem percebendo a orientação totalitária-fascista dissolvido em 1937 quando não mais convinha.

Os responsáveis intelectuais da carta aberta à Nação tiveram a habilidade de incluir entre os signatários da mesma, homens de todas as condições sociais e profissionais para dar um sentido democrático à atitude tomada; podemos, mesmo, crer que entre eles estejam elementos anti-fascistas que, apesar de tudo, ainda estão sob ação hipnótica e mistificadora.

Os responsáveis intelectuais do documento fazem um esforço supremo para se reabilitarem perante a Nação e lançam mão de todos os argumentos sutis que imaginar se possa mas que, em épocas de dúvidas sobre a vitória da Democracia e

acência do fascismo, foram e inda são destruídos pelas atitudes anti-democráticas e pré-eixistas da quasi-totalidade dos componentes da Ação Integralista; esta é a prova psicológica de que a Ação Integralista tinha aproximação com o nazi-fascismo esperando a vitória deste. E os que não acompanharam esse movimento de simpatias pro-eixistas cedo se incompatibilizaram com os dirigentes do partido, e, deste se afastaram por compreender que estavam sendo arrastados a um movimento que tinham estreita colaboração com a dóce, candida e martirizada bem como com a fantasista reconstrutora do Mare-Nostrum.

Não queremos negar o direito de reabilitação de quem quer que seja porque seria privar o país de valores; daí a aceitar a reabilitação de um partido nitidamente nazi-fascista o salto é muito grande. Querer dizer que o integralismo é democracia e e deixá-lo sobreviver depois de tantos sacrifícios, inclusive nosso, no campo de batalha no estrangeiro e dentro do país pela perda do direito de pensamento e palavra durante mais de oito anos é expor a Nação a novos perigos porque imediatamente teremos pretextos para novos golpes.

IVANHOE

CARTAS A' REDAÇÃO

"Sr. Diretor:

Levamos ao vosso conhecimento que, desde segunda-feira, 7 do corrente, vem esta vila festejando regozijadamente a glória que, o nosso Brasil escreverá nas páginas da sua história.

Organizamos dois "judas", um representando Hitler e outro Mussolini, cujos "judeus" serviram para demonstrar os sentimentos de indignação dos brasileiros puros pelo fascismo; como se realmente eles fossem vivos, foram rasgados e queimados pela multidão. O tal Hitler foi justificado entre a Praça Oito e o edifício dos Correios. O Mussolini também recebeu as suas "homenagens", pois na Praça Daniel Acioli foi queimado, ficando o povo em delírio, gritando: "Fogo nele!"

O povo da Vila Maruípe vem expressar a esse tão querido jornal, que só trabalha pela liberdade, a sua irrestrita solidariedade, onde podem todos os operadores de FOLHA CAPIXABA receberem o seu abraço por tão glorioso acontecimento

SACARIA DE ANIAGEM PARA CAFE
MAMONA, CEREALIS E CACAU

ANIAGEM DE TODOS OS TIPOS
E PARA TODOS OS FINS

JUCUTUQUARA INDUSTRIAL LTDA.

FIAÇÃO, TECELAGEM E SACARIA DE JUTA

ESCRITÓRIO E FABRICA:

AVENIDA VITORIA, 743 - Caixa Postal, 25

Telegramas: "INDUSFIBRA" - VITÓRIA - E. E. SANTO

MISSA

Dozombargador JOSIAS BATISTA MARTINS SOARES



Arlinda Quitiba Martins Soares, Philadelpho Fernandes, senhora e filhos, Asdrubal Martins Soares, senhora e filhos, Roberto Espindula, senhora e filhos, José Leandro Martins Soares, senhora e filha, Mario Casanova Ferreira, senhora e filhos, Anibal Martins Soares, Celso Bomfim, senhora e filhos, Elpidio Barboza Quitiba e filhos, convidam os demais parentes e amigos de seu querido esposo, pae, sogro, avô, bisavô e cunhado, JOSIAS BATISTA MARTINS SOARES, para assistir à missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua grande alma, mandam celebrar no dia 14, segunda-feira, às 8 horas da manhã, na Catedral do Bispoado, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

QUEIXAS DO POVO

CÃES QUE INTRANQUILIZAM OS MORADORES DA PRAIA

A cachorrada não deixa ninguém dormir na Praia Comprida. Em quase todas as ruas, durante todas as noites, o inferno dos cães acirrados latindo horas intermináveis. Os proprietários desses animais desconhecem a agonia dos seus vizinhos e permanecem tranquilos apesar das sucessivas reclamações que lhes tem sido dirigidas.

Em vista disso, esteve, ontem, à tarde, em nossa redação uma comissão composta de moradores das ruas Colatina e Choeiro do Itapemirim, afim de fazermos chegar, ao sr. Prefeito Municipal, o seu energico protesto contra tais abusos, evitando, desse modo, aborrecimentos ou contrariedades com a pratica de medidas imediatas, que podem ser usadas pelos queixosos.

Adiantaram ainda que os cães pertencem aos snrs., dr. Moacir Ubitajá, Herlert Bainer, Moreno Viaca e outros, cujos nomes não foram lembrados no momento.

E concluíram declarando que, tem certeza nas providencias que não se farão esperar por parte do operoso Prefeito.

em beneficio de nosso estremeado Brasil. Respeitosamente.

(ass.) - José Machado, Euclides Pereira, Afonso Cardoso Afonso C. dos Santos, Giacomo G. Sebastião Silva, Constancio Machado, Henrique Machado, Nelson Fortes, Alcebiades Rabelo, Manuel Pinheiro, Domingos Ferreira Sombra, João Pinho, Nascimento, Arildo Oliveira, Manuel Messias, Severino Soa-Silva, Carlos Magno, Julio Barros, Orniandino Bartos, Ermano Bastos, Luiz Braga, Rui Oliveira, Jorge Ferreira da Silva, Paulo Pinto Nascimento, João Lins, Graciano Morêto, Germano Oliveira e outros que, no momento, achavam-se compartilhando da nossa grande alegria.

Vida Social

ANIVERSARIOS

Fizeram anos ontem:

— D. Edith Wanderley Paes Barreto, esposa do sr. Carlos Xavier Paes Barreto.

— D. Porciuncula Siqueira Jorge, esposa do sr. Maximino Jorge.

Senhores: Qualter de Oliveira, secretário d'«A Tribuna» e figura bastante relacionada em nos- sos meios esportivos; Ulysses Martins Junior, do comércio colatinense.

Senhoritas: Maria Mitsi Pereira; Ema Caiado Ferreira e Maria da Graça.

Faz m. nos hoje:

D. Amália Ribeiro Tavares, esposa do sr. Luiz Tavares.

Senhoritas: — Fafá Rama- lhete Maia; Marian Garcia e Matilde Figueirêdo.

— O sr. Clodomir de Sá Adnet, membro do Conselho Consultivo junto ao D. N. C. e elemento de destaque social.

PALESTRA SINDICAL

Terá lugar amanhã às 19 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Carris Urbanos de Vitória à Rua Duque de Caxias, 120—2º andar, ligeira palestra sindical, onde serão abordados temas de mais vivo interesse da classe.

Por intermédio desta Folha, estão convidados os srs. associados.

«TE-DEUM»

O comando do 3º B. C., sediado em Vila Velha, fará realizar, amanhã, às 15 horas no planalto da Penha, um «Te-Deum Laudamus», em agradecimento à Virgem Milagrosa pela proteção que dispensou aos bravos soldados da Força Expedicionária Brasileira.

HOMENAGENS

Franklin Delano Roosevelt — Realiza-se, hoje, às 16 horas, na nova Praça Presidente Roosevelt, a grande homenagem, promovida pela Sociedade Amigos da America e Instituto Histórico, à memoria do grande lider democratico continental. Esse expressivo acontecimento conta com o apoio da Veneravel Loja «União e Progresso» e de todas as associações culturais e de classe, desta capital.

Visitas

Esteve, ontem, em nossa redação, o sr. Edward Emery, representante do Instituto Soro Hormoterapico Nacional S.A., que manteve conosco agradável palestra.

Ao publico capixaba

O aparecimento de FOLHA CAPIXABA constituiu, como era de se esperar, um grande acontecimento. Nossa edição inicial ficou quasi exgotada. Sua aceitação por parte do publico representa motivo de estímulo para quantos trabalham e dedicam seus esforços em beneficio do povo e pela completa democratização do país.

Esse acolhimento que nos tem dispensado os nossos leitores e amigos exige um agradecimento.

O apoio que temos recebido, de todas as classes sociais, esperamos que nunca nos falte. Não obstante, afim de evitar que elementos inescrupulosos abusem da cordialidade do povo, usando do prestigio desta folha, levamos ao conhecimento do publico em geral que, além dos diretores da empresa, somente as pessoas abaixo relacionadas possuem autorização para arrecadar assinaturas, anuncios etc. Quaisquer outras pessoas que se apresentem, usando o nome de FOLHA CAPIXABA, direta ou indiretamente, ou explorando o nome prestigioso de lideres populares, para arrecadar qualquer importancia, sob qualquer pretexto, devem ser repelidas energicamente.

Possuem autorização para trabalhar em nome de nossa empresa, os srs. Moisés Calina, Clementino Dalmacio, Darci Xavier, José Roberto, major Otto Netto e dr. Tomaz Tomazi, além dos diretores.

A Direção

LATICINIOS SAFRA

Representantes Exclusivos

Cia. de Expansão Rural
Espírito Santense

(CERES S/A)

Rua General Ozorio, 67-Sob.

Estoque permanente de manteiga e queijos pelos melhores preços

Concedemos bonificação para pedidos superiores a 200 quilos

Atende pedidos do interior do Estado

A FOLHA nos esportes

Declarações do Cap. Lumberto Azevedo, Diretor de Futebol do Caxias A. C.

Em torno da colúma provocada pelos incidentes ocorridos no jogo de aspirantes entre o Caxias e o Vitória

Num encontro todo casual que o cronista teve ontem com o Capitão Lumberto Azevedo, Diretor de Futebol do Caxias A. C. este desportista abordou os incidentes ocorridos durante o desenrolar do jogo de aspirantes do seu club e o Vitória e nós aproveitamos a oportunidade para solicitar-lhe que nos informasse e a público, o que sobre os mesmos tinha a declarar.

S. S., concordando, asseverou-nos que encrava o nosso pedido com satisfação, pois, desse modo, consi-

Várias Desportivas

CAPIXABA DA GEMA

Sob este pseudônimo, apresentaremos em nossa próxima edição interessantes comentários de um antigo desportista capixaba sobre críticas esportivas outras quejandas.

O nosso primeiro colaborador é pessoa conhecedora do *metier*, pois lida no mesmo há muitos anos, e, vez, por outra, honrará as nossas colunas com os seus comentários.

TREINARÃO AMANHÃ, EM MARUIPE, RIO BRANCO E G. M. A. C.

Por especial deferência da briosa oficialidade do 1.º G. M. A. C., e mui especialmente do comandante daquela unidade, Cel. Eduardo Mendes, cedendo a sua praça de esportes, o Rio Branco A. C. levará a efeito amanhã, pela manhã, um interessante treino amistoso com o quadro do Gremio Maruipe A. C.

A direção do alvi-negro avisa aos seus amadores que a condução para os aspirantes partirá do local combinado às 7,15 horas e para os titulares às 9 horas, impreterivelmente.

ASSUMIU A PRESIDENCIA DA F. D. E.

Com a renúncia apresentada pelo vice-presidente em exercício, dr. Beresford Moreira, assumiu a presidência da F. D. E. o dr. Hildebrando Lucas, Presidente do Conselho Superior daquela entidade.

Ao que se sabe exgotou-se ontem o prazo regulamentar para decisão do Conselho sobre a renúncia do Cel. Tertuliano Ribeiro, a quem o Conselho endereçou angustioso apelo.

Até a data de ontem ignorava-se completamente qual a atitude do ilustre demissionário, constando, todavia, que S. S. voltará ao seu antigo cargo.

guiaria uma oportunidade para esclarecer a verdade dos fatos e dar algumas considerações em torno do mesmo, e, assim se expressou:

— "Antes de tudo o que vou dizer não é nada mais nada menos que um esclarecimento àqueles que me honram com sua amizade franca e sincera, pois estou acima do que se diz em torno daqueles incidentes, transformados em verdadeiro 'cavalinho de batalha' por meus inimigos gratuitos, que do mesmo se aproveitaram para assucar infâmias e acusações contra a minha pessoa. Devo isto a minha franqueza e desasombro em todas as atitudes que tom nos esportes, das quais assumi inteira responsabilidade, porquanto nada tenho a temer, escudado num passado social e esportivo completamente limpo, o que talvez alguns dos meus acusadores não o tenham.

E os esclarecimentos que prestarei abaixo, insisto — são endereçados unicamente a esses meus amigos, pois aos autores dessa campanha contra mim não dou nem darei a menor satisfação. Porque assim o faz não decair a até o baixo nível em que eles se encontram, o que não concilia com a minha moralidade.

O jogo dos aspirantes do meu club, logo de início, assinalou uma irregularidade que, aliás, no fim de contas, não levei a rigor, dando uma prova incontestável da minha serenidade. O juiz escalado, sr. João Barcelos, não compareceu e qual não foi minha surpresa ao verificar no gramado a presença de um árbitro completamente estranho ao quadro oficial de juizes da Federação, Waldemar Oliveira, do Rio Branco. Interpelei o sr. Tutipio Carvalho, Diretor de Futebol da F. D. E. e este alegou que devido ao não comparecimento do juiz escalado, resolvera indicar aquela sr. quando outros juizes oficiais no campo se encontravam: sr. Marangoni e Segovia. Comtudo, conforme-me. Si fuisse um desordeiro, como querem os meus desafetos, teria me aproveitado dessa irregularidade para perturbar a boa marcha do jogo.

Durante a peleja acima, quando o meu club venceu o Vitória por 2x0, notei que o centro-avante do alvi-ce-ruco vinha 'charcando' o nosso keeper, Côca, deslealmente, as vezes até depois deste haver chutado a bola. Num desses 'charges' pesadas, Côca, que pela primeira vez disputava um campeonato oficial, não estando afeito à malícia natural dos jogadores mais antigos, revidou a verdadeira agressão que recebeu do alvi-ce-ruco, centro-avante, sendo ambos por isto expulsos do campo. Até ali nada de anormal.

Antes a expulsão achava-se o juiz frente à mesa de arbitragem, cercado de alguns jogadores. Presidentes do Caxias e do Vitória, quando me aproximei do local. Neste momento perguntaram-me si o Regulamento permitia a substituição de jogadores expulsos, a que respondi que não, havendo exceção somente para os casos de deficiência técnica ou física. Em fim, trôca apenas de sugestões sobre a substituição ou não dos players expulsos.

Nisto ouvi perfeitamente um indivíduo qualquer, que não conheço, e que se achava por detrás da grade do campo, dirigir a mim, pessoalmente, um insulto pesado e ofensivo, que atingiu a minha moral de homem que

pressua dignidade e que tem amor próprio. Cessei a conversa e dirigi-me ao portão da grade indo, de fato, ao encontro desse audacioso indivíduo com a intenção de repeli-lo a altura, a ofensa que me dirigiu. Nisto fui batido pelo capitão Miranda e pelo sr. João Lirio, que informaram tratar-se de um rapazota sem responsabilidade e que não ligasse importância ao fato, no que acedi, não sem primeiro censurar o fato de que o mesmo não fora um rapazota para saber me dirigir insultos.

Eis o incidente — tido de pessoal — que não teve relação nenhuma com o desenrolar do jogo e que, no entanto, provocou toda essa exploração contra a minha pessoa.

Creia-me que não levei sequer a mão ao meu revólver, mesmo porque não havia a menor necessidade disso. Só uso e só usarei a minha arma em defesa de minha integridade física, da de minha família e do cumprimento do dever de um militar, em defesa da lei e da ordem.

Quanto a exploração em torno do atleta José Palmeira, tenho a esclarecer que o mesmo se encontrava assistindo o jogo na arquibancada (ala direita) e percebendo o aglomeração palou a cerca movido por uma natural curiosidade. E no momento do pulo fez um gesto como quem segura alguma coisa na cinta! Esse gesto natural, instintivo, foi o bastante para que se apregoe-se haver ele sacado uma arma, exibindo-a e amesquendo a Deus e o Mundo...

Concluindo, não houve pugilato, nem luta corporal, nem exibição de armas. No entanto, eu sou testemunha ocular de fatos delituosos, esportivamente falando, praticados por Diretores, atletas e torcedores de quase todos os clubes da cidade, sem que depois fiquem na infameia os comentaristas pelas ruas e cafés perguntando si 'ouviram' as suas crônicas (ou seus arranjos?) contra o Capitão Lumberto e o Caxias!

E o nosso entrevistado encerrou o assunto. E nós apressamo-nos em transmitir as suas palavras ao público esportivo local, a fim de aliviar as mentes. S. S. foi acusado. Eis a sua defesa que, como disse, não é endereçada aos seus acusadores e sim a todos que merecem a sua consideração e que o honram com uma amizade leal e sincera.

O Rio Branco venceu a Vale do Rio Doce depois de um jogo renhido

2 x 1 o escore - Juvenal Carneiro Filho não correspondeu - Jogo violento

Verificou-se ante-ontem à noite, no estádio de Jucutuquara, em prosseguimento ao citadino de futebol, o esperado encontro entre o Rio Branco e a Vale do Rio Doce.

Como previmos o match agradou bastante. Ambos os quadros se empregaram a fundo na conquista da cobiçada vitória. Os riobranquenses lucraram bastante com os proveitosos treinos individuais e de conjunto, o que foi evidenciado na sua exibição de ante-ontem, onde apenas um elemento destoou: Dinarte. Os demais, portaram-se bem do princípio ao fim, sendo de justiça distinguir o trabalho da ala esquerda Goibira — Romeu, do meia direita Wilson que produziu magníficas jogadas. Na defesa Mar-morato agiu com acerto, apenas, ao nosso ver, falhando na jogada que redundou no unico tento da 'Vale', quando travou a bola na boca da cidadela, permitindo a Darinho aproveitar-se e enviar a às rédeas. Na linha média a Dadá e Rogaciano em primeiro plano. Betinho, Carlota e Toninho, como sempre, esforçados. Essa a nossa apreciação do quadro vencedor.

Na equipe da 'Vale' Genesio e Mimica foram as melhores figuras na defesa. No ataque destacamos a ala esquerda Darinho — Mimica e Pedro Herminio. Rodrigo, deslocado no início para half esquerdo ofereceu um bom espetáculo no 1.º tempo. Na segunda fase, talvez pelas continuas mudanças de posição, decaiu. Contudo tem jogadas apreciáveis e excelente controle do balão. Os demais em plano inferior.

OS GOALS E O ESCORE

O Rio Branco abriu o escore aos 4 minutos do 1.º tempo por intermedio de Wilson e após uma escrima á porta do goal em que a bola antes fôra defend

da pela trave. Aos 8 minutos' numa carga da 'Vale', Darinho chutou forte, á meia altura, vencendo Betinho e empatando o jogo de 1 x 1.

Aos 45 minutos findo o 1.º tempo, quando o jogo já se encontrava no minuto de prorrogação, registrou-se um corner, o qual batido por Romeu que chutou em direção de Toninho e este a envia ao goal, indefensavelmente, assinalando o 2 goal do Rio Branco e o desempate da peleja. E com o escore de 2 x 1 favorável aos riobranquenses terminou o jogo porquanto o 'placard' não se movimentou no 2 tempo.

OS QUADROS

Formaram assim constituídos: Rio Branco — Betinho, Mar-morato e Mario Pato; Carlota, Rogaciano e Dadá; Dinarte, Wilson, Toninho, Goibira e Romeu.

Vale — Mica, Genesio e Laila; Oscar, Baiano e Rodrigo; Jair, Pedro Herminio, Fito, Darinho e Mimica.

O JUIZ

Foi o sr. Juvenal Carneiro Filho (Naná). Não correspondeu a expectativa. Teve varias falhas inclusive a de não reprimir o jogo violento e varias falhas da disciplina. Por pouco não tivemos o desprazer de assistir cousas desagradáveis.

Fosse s. s. mais energico e o jogo de ontem figuraria entre os cem por cento impecáveis.

Todavia agiu com a honestidade que lhe é peculiar.

JOGO VIOLENTO

Infelizmente foi exibido por jogadores de ambos os quadros, em detrimento da boa educação e da cordialidade que devem caracterizar esses matches.

A RENDA

Importou em Cr\$ 1.625,00 a renda do jogo.

A PRELIMINAR

Disputada entre os quadros de aspirantes dos mesmos clubes teve como resultado um empate de 3 x 3.

Leiam FOLHA CAPIXABA

FICHAOS - ARQUIVOS - COFRE DE TODOS OS TAMANHOS

Durma tranquilo, guardando seus documentos num

Cofre "BERNARDINI"

Representantes para todo o Estado:

GARRIDO & CIA. LTDA.

End. Teleg. — "Terrenos"

Caixa Post. 171

Rua Cerqueira Lima, 24

Vitória — E. Santo

TEATRO GLORIA

HOJE! -- às 8. Horas -- HOJE!

TRES CAMPEÕES NUM ROMANCE QUE FALARA A TODOS OS CORAÇÕES!

Um Filme Onde Se Mesclam Varias Situações de Diferentes Naturezas — Dramaticas Romanticas, Tragicas e Bem-Humoradas

Robert TAYLOR

Charles LAUGHTON

Brian DONLEVY

num filme que tem por cenário o Oceano com todos os seus segredos e toda a sua irresistivel sedução

AS PORTAS DO INFERNO

é um espetáculo cujas situações são diferentes de todas as até aqui exploradas nos filmes desentrolados no mar, esse mar tão propicio ás grandes aventuras e aos grandes lances de heroísmo!

DEIP n. 2 (D. I. P. de S. Paulo)

CARLOS GOMES

HOJE! -- às 8 Horas -- HOJE!

ELE REVOLUCIONAVA MULTIDÕES E TAMBEM CORAÇÕES DAS MULHERES!

As Aventuras De Um Rapaz Ilustre Que Luta Pelo Direitos do seu Povo e Pela Posse da Mulher Amada!

Nelson EDDY

Constance DOWLING

num romance musical de ambiente dramático e pitoresco da UNITED-ARTISTS

REVOLUCIONARIO! ROMANTICO

Seis canções na voz mar vilhosa de Nelson Eddy ilustram essa historia cheia de romance e heroísmo passada num epico em que a ultra-civilizada Times Square ainda exultava os gritos pouco tranquilizadores das belicosas tribus peles-vermelhas

O GADO ZEBU EM PERNAMBUCO (D.I.P.)

POLITEAMA

HOJE! -- às 8 Horas -- HOJE!

Uma Solteirona Que Se Mele Em Serias Complicações E Delas Sempre Sai Airosamente!

Marjorino MAIN

numa divertida e encantadora alta comedia da METRO-GOLWYN MAY. R

A ALEGRE SOLTEIRONA

é uma historia, muito humana e pitoresca, descrevendo uma mulher, uma solteirona de criação de ouro, embora dotada de genio espalhafatoso e irascivel!

DEIP JORNAL N. 20 (D. I. P.)

Um operário

que é um legítimo representante dos anseios de sua classe

Imponente parada do exercito vermelho nas ruas de Praga

Tres dias durou a batalha pela libertação da capital tcheca

PRAHA, 10 — (Por Hal Dayle da A. P.)—Forças russas realizaram uma imponente parada através das ruas esburacadas da última capital libertada dos nazistas na Europa, enquanto as forças alemãs fugiam para o oeste, em direção às linhas norte-americanas.

Tres dias durou a Batalha de Praga que, segundo os patriotas tchecos, custou a vida a pelo menos cinco mil de seus compatriotas.

Vaclav Capek, falando pelo Comitê Nacional Tcheco, disse a esse respeito:—«Os nossos mortos e feridos são tantos que ainda não puderam ser contados.»

A última grande batalha deste «front» terminou ontem, às nove horas da manhã, quando a bandeira da Tchecoslováquia foi hasteada sobre o último reduto alemão. A população veio em massa para a rua, logo que os primeiros elementos de reconhecimento do exército soviético penetraram na cidade, por noite, depois de uma longa avançada noturna ao longo de quase sessenta quilômetros.

Em breve estarão confraternizando nas ruas soldados russos, patriotas tchecos, moças tchecas e soldados norte-americanos. Para oeste da capital estendia-se uma coluna de forças alemãs alquebradas e derrotadas que iam no encontro dos norte-americanos, na direção de Pilsen, para não serem aprisionados pelos russos. Entre os fugitivos achanam-se alguns milhares de homens das «S. S.», que os tchecos acusam de terem massacrado milhares de rapazes e homens desarmados, nos últimos três dias de batalha dentro da capital.

Um dos primeiros refugiados dessa torrente foi Konrad Henlein, logo recolhido à prisão ambulante que os norte-americanos levam sobre rodas. Henlein já está qualificado como «traidor» e foi o «gauleiter» da Sudetelandia. Depois foi escolhido outro:—Karl Frank, o mesmo sanguessento governador militar da Tchecoslováquia, que ainda domingo passado havia dito numa proclamação:

—«O Reich está acabado. Praga também tem que ser destruída!».

Coronéis e até generais figuravam no cortejo imenso de refugiados que pretendiam fugir aos russos. Centenas de soldados, muitos dos quais descalços. Mulheres e crianças, das famílias das forças de ocupação da Tchecoslováquia. O cortejo era indeterminável. Todos manifestavam seu terror de cair em mãos dos russos ou dos patriotas tchecos. Embora a guarnição alemã tivesse assinado a rendição aos patriotas do Comitê Nacional, esses homens ainda vinham armados até a oitava quilômetros afóra de Pilsen.

Coube aos homens da infantaria e dos tanques americanos receber as armas desses refugiados batidos. Granadeiros e antigos homens das poderosas «Panzer» alemãs começaram a

entregar suas pistolas, fuzis metralhadoras, capacetes, mas, caras contra gases, binóculos e máquinas fotográficas, atirando-as a esmo à margem da estrada, que em breve parecia um mostuario de armas germanicas.

Custou-nos algumas horas irromper através dessas colunas enormes e compactas de alemães armados que abandonavam a luta, entre Pilsen e Praga. Alguns deles, lançados à margem da estrada, pareciam inteiramente embriagados, como se estivessem eles mesmos, celebrando a queda da Alemanha.

Nos veículos vinham com os soldados alemães muitas mulheres, inclusive enfermeiras, mas em Pilsen houve a separação completa de sexos para esses prisioneiros, os últimos talvez em toda a Europa.

Aclamado o presidente do Sindicato das Empresas Ferroviarias de Vitória, do seu regresso do Rio

Como ninguém ignora, houve dissidio coletivo entre a Vale do Rio Doce e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias de Vitória, cujo presidente, o sr. Manuel Viana Neto, batalhador incansavel contra o nazi-fascismo, tudo fez para evitar as medidas que viessem prejudicar seus companheiros de classe. Assim, o presidente Viana Neto, foi contra a greve, compreendendo que um movimento grevista, neste momento, viria satisfazer apenas aos inimigos do proletariado.

As reivindicações dos ferroviarios foram vitoriosas. Entretanto, essa vitória não é somente dos empregados.

Os empregadores participaram dela. Razão por que, FOLHA CAPIXABA felicita empregados e empregadores pela saída razoavel que ambos encontraram, cooperando para o estabelecimento da ordem e da tranquilidade coletivas. Isso não quer dizer que esse jornal do povo repudie ou negue ao trabalhador o direito de greve, em tese. Não. O que é necessario explicar é que, no momento, somos contra a greve, em virtude da atual situação por que passa o mundo, onde todos os democratas (sem distinção de classe), se empenham pela construção pacifica do mundo.

O sr. Manuel Viana Neto compreendeu essa situação e lutou para defende-la. É um elemento de destaque na classe trabalhadora, merecendo o justo apoio de sua classe.

Chegando, ante-ontem, do Rio de Janeiro, pelo noturno da Leopoldina, foi o digno presidente dos ferroviarios recebido, na gare, por uma multidão superior a 600 pessoas. Varios oradores se fizeram ouvir. Entre eles, os srs. Calisto Freire, Ernesto Ferreira e o dr. Edson Fração, advogado da classe. Por ultimo falou o trabalhador Lamartine Barbosa, elemento operoso da classe, conhecido como dos melhores guias proletarios, que pronunciou a seguinte oração:

«Companheiros:

Manoel Viana Neto, eleito presidente do nosso sindicato, a 15 de junho de 1942 e empossado a 4 de dezembro de 1943, em um pleito amplamente democratico, é um homem honesto, e, sendo nosso presidente, procurou logo organizar nosso órgão de classe dentro dos principios da moral e da hygiene, passando os associados e suas

no é atravessado em Remagen. 24 de março de 1945 — As forças anglo-americanas forçam o Reno.

25 de abril de 1945 — Tropas soviéticas e americanas operam junção em Torgau.

1.º de maio de 1945 — Os nazistas anunciam a morte de Hitler.

2 de maio de 1945 — Berlim cai em poder dos Soviets.

7 de maio de 1945 — A Alemanha se rende incondicionalmente, depois da rendição das suas forças no norte da Itália, em parte da Austria, na Dinamarca, na Holanda e no oeste da Alemanha.

famílias a respirar um ambiente de mais conforto e confiança.

Nossa diretoria, num gesto democratico da mais ampla liberdade com os trabalhadores mais concientes, passou a examinar as condições economicas de cada membro da organização, verificando que, os seus salarios não davam para fazer face ao custo de vida que, por circunstancias especiais, vai-se agravando cada vez mais levando os nossos companheiros ao estado de quasi completa miseria.

Em virtude desse estado de coisas, a diretoria traçou um programa de reivindicações mínimas, que foi aprovado, unanimemente, apesar da pressão dos elementos divergentes.

Nós os trabalhadores, associados deste sindicato, ficis ao principio de união nacional, em prol de um governo pelo esforço de guerra e em apoio às Forças Expedicionarias que, tantas glorias tem conquistado para o nosso Brasil, lançamos mão de recursos que as leis nos proporcionam, e, em dissidio coletivo, conquistamos o presente aumento, que vem de vigorar, de 1 do corrente em diante. Só nos foi possível evitar a greve que, apesar de ser uma conquista democratica do proletariado, não tem significação neste momento, e, que somos elementos de vanguarda, rendemos ao nosso presidente (e bem assim a toda a administração do sindicato), mercê de sua compreensão patriótica, cedeu nossas justas reivindicações, evitando assim o desentendimento e a confusão exploradas pela quinta-coluna em torno da nossa vida democratica.

Lançamos, pois, um apelo aos trabalhadores desta ferrovia que ainda não ingressaram em nosso sindicato, afim de que se inscrevam prestigiando a pessoa do seu presidente que, tem sabido defender os direitos da agremiação e tem lutado pela democratização do Brasil, ordenando paz e pedindo para nós liberdade e justiça.

Companheiros: — devemos cerrar fileiras em torno dos líderes do povo, dos líderes democraticos, patriotas sinceros, e, com eles organizarmos a união democratica de todos os trabalhadores para lutar pela concretização dos direitos da greve, liberdade sindical, direito de união — materia amplamente discutida e aprovada na Conferência de Chapultepec pelos delegados das Nações Unidas.

Viva a união democratica de todos os trabalhadores do Brasil e do mundo contemporaneo! Viva a Democracia! Viva o Brasil democratico!

Folha Capixaba

ANO I N. 8
12 de Maio de 1945
Vitoria-E. Santo

DEFESA DA TERRA E DO POVO DO ESPIRITO SANTO

Os principais acontecimentos da guerra contra o nazi-fascismo

NOVA YORK, urgente — A guerra na Europa se prolongou por 2.076 dias, com asseguintes datas principais:

1.º de setembro de 1939 — Os alemães invadem a Polônia.

3 de setembro de 1939 — A Grã-Bretanha e a França declaram a guerra à Alemanha.

9 de abril de 1940 — Os alemães invadem a Noruega e a Dinamarca.

10 de maio de 1940 — Hitler invade os Países Baixos.

31 de maio de 1940 — Os ingleses são salvos em Dunkerque.

10 de junho de 1940 — A Itália declara a guerra à França.

22 de junho de 1940 — O governo do marechal Pétain assina o armistício com a Alemanha.

8 de agosto de 1940 — A Luftwaffe começou a Blitz aérea contra a Grã-Bretanha.

22 de junho de 1941 — Os alemães invadem a União Soviética.

7 de dezembro de 1941 — Os japoneses atacam traiçoeiramente Pearl Harbor.

11 de dezembro de 1941 — A Alemanha e a Itália declaram a guerra aos Estados Unidos.

2 de novembro de 1942 — Os ingleses esmagam as linhas alemães em El Alemein, no Egito.

8 de novembro de 1942 — Os Exércitos aliados, sob o comando do general Eisenhower, desembarcam na Africa do Norte.

2 de fevereiro de 1943 — Os Soviets vencem os alemães em Stalingrado, na primeira grande reviravolta da guerra.

13 de maio de 1943 — Termina a campanha na Tunísia.

10 de junho de 1943 — Os aliados invadem a Sicília.

3 de setembro de 1943 — A Itália se rende incondicionalmente. Começa a invasão da península.

6 de junho de 1944 — Os aliados desembarcam na Normandia.

15 de agosto de 1944 — Os Exércitos aliados invadem o sul da França.

25 de agosto de 1944 — Libertação de Paris.

12 de setembro de 1944 — O 1.º Exército americano atravessa a fronteira alemã.

16 de dezembro de 1944 — Os alemães desfecham a sua grande contra-ofensiva.

7 de março de 1945 — O Re-

Numero avulso
20
Centavos